

SPETTO COMANDA COMPETIÇÃO DE VJS

Santista estará em Brasília pro VJ Torna Brasil, que promete reunir gente do mundo todo

JÚNIOR BATISTA

Nos próximos dias 24 e 25, Brasília se transformará em cenário para a competição VJ Torna Brasil 2018, que trará à capital brasileira artistas do mundo inteiro com o desafio de projetar obras no Panteão da República durante apresentações de DJs e uma banda local (que é surpresa). Além dos duelos do chamado "mapping", estão previstos workshops e palestras gratuitas para os admiradores e interessados na arte da projeção. O mestre de cerimônia é de Santos, o VJ Spetto.

"O Brasil é celeiro de grandes campeões no VJ Torna. O torneio voltar a acontecer aqui significa o reconhecimento dos nossos talentos aqui gerados, assim como uma oportunidade para mostrar o que a nova geração está produzindo", diz Spetto, que acredita abrir portas para as novidades da galera. "Isso pode ser o ponto de partida para mais uma revolução no mundo dos VJs", completa.

O artista traz para o evento toda a experiência da United VJs. O coletivo integra diversas áreas da arte do mapping e a equipe é formada pelo Spetto, o português Pedro Zaz, além da parceria com artistas de toda América do Sul, EUA, Europa e com atuação em vários países do mundo.

Para avaliar os trabalhos, serão levados em conta ritmo, composição, grau de improvisação e resposta, discurso. "Os VJs se enfrentam em duplas, dispostos em chaves, assim como nos mundias de futebol. Os sets são analisados por um júri internacional. Os ganhadores passam para as próximas fases e no final há uma grande final de

TOMAS FAQUINI/Divulgação



Competidores irão mostrar as artes de mapping no Panteão

BIA FERREZ/Divulgação



Spetto fez projeções na abertura das Olimpíadas do Rio e pra Anitta

onde sai o vencedor do torneio", diz Spetto. O vencedor ganha uma viagem para a Cinetrip Sparty!, festa que acontece em Budapeste, na Hungria. "E que é imperdível!", empolga-se.

Ainda com inscrições abertas, o concurso sempre impressiona pelo número de participantes. E vale todo mundo, do daqui do Brasil ou de fora do País.

Em crescimento em território brasileiro, a VJ Art cada vez mais tem festivais onde há, obrigatoriamente, VJs no line up. "É uma arte em franca expansão e que hoje em dia está apurando o debate estético e de discurso", diz Spetto.

Carreira

Só no coletivo, Spetto está há mais de 10 anos. Nascido em Santos e criado no Jaú, ele é autodidata e vê na profis-

são sua maneira de se expressar pro mundo. E olha que muitas coisas foram acontecendo graças ao seu talento.

As projeções da abertura das Olimpíadas do Rio, em 2016, nasceram a partir de ideias dele. Este é um espaço que, agora, ele ocupará pela quarta vez, já que ele estará nos Juegos Olímpicos de la Juventud 2018, em Buenos Aires, na Argentina. Ele também participou dos Jogos Asiáticos de Inverno, no Turcomenistão, e dos Juegos Suramericanos, em Cochabamba, na Bolívia.

"Espero novamente fazer o melhor que sei e representar com orgulho meu país, através da minha arte. Espero conquistar mais esse público trazendo emoção e vivacidade. O frio na barriga sempre existe, mas a gente vai aprendendo a disfarçar melhor (risos)".



vel e fica saborosa

orno

o na massa:

corra o trigo, misture muito bem. Todos os ingredientes devem estar picadinhos ou ralados. Coloque em um refratário e decore com a castanha que deve estar inteira. E com bastante azeite de oliva. Leve ao forno regado por aproximadamente 40 minutos ou até estar bem assado. Corte ainda quente e sirva.



, que fica mais macia

o na massa:

ve o trigo para quibe e descansar. Pegue as cascas, descasque-as, cozinhe-as por 20 minutos e espreme-as no espremedor. Adicione ao trigo, a cebola ralada, o cheiro-verde, a pimenta, a farinha de milho para dar liga e misture bem com a mão. Quando a massa estiver consistente e não grudar na mão, estará no ponto para enrolar e assar em forma untada com